

Saldo de Empregos no Setor Bancário

Janeiro a Março de 2014

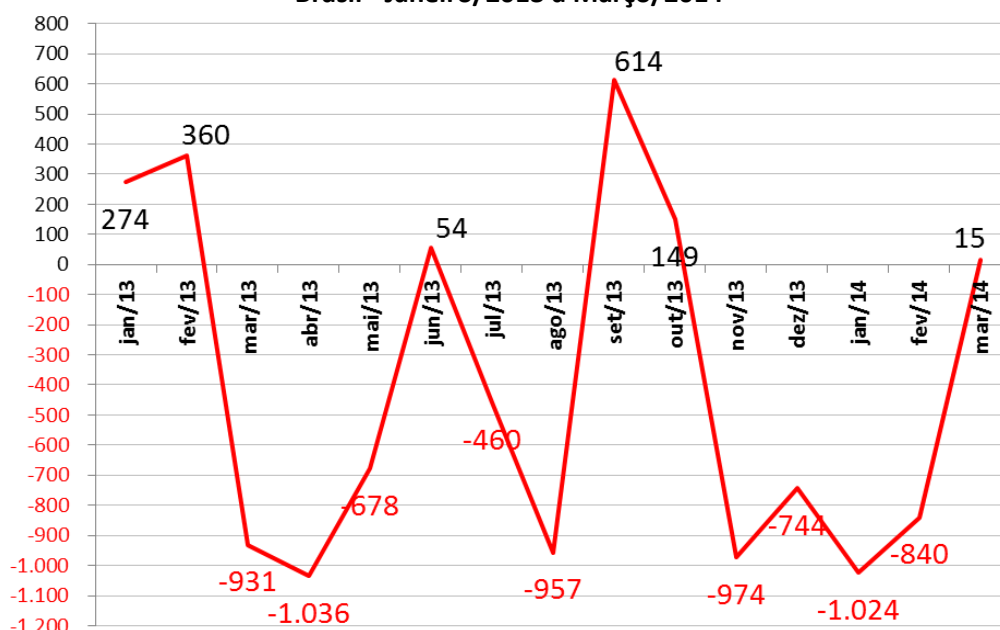
Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

No primeiro trimestre de 2014, houve corte de 1.849 postos de emprego bancário em todo o país. Os estados com maiores cortes foram São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A análise por setor de atividade econômica demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial” - CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil - foram os principais responsáveis pelos cortes de emprego, enquanto a Caixa Econômica Federal gerou 1.132 novas vagas.

As mulheres admitidas no setor receberam salários equivalentes a 78,3% do salário dos homens admitidos no mesmo período.

De janeiro a março de 2014, de acordo com o CAGED, os bancos brasileiros fecharam 1.849 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2013.

GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário Brasil
Brasil - Janeiro/2013 a Março/2014



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O saldo negativo em 1849 postos foi resultado de 8.266 admissões contra 10.115 desligamentos, conforme Tabela 1.

A análise por Setor de Atividade Econômica (CNAE) revela que os cortes de emprego estão concentrados nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC. Os dados do CAGED mostram ainda que a Caixa Econômica Federal gerou 1.132 novas vagas no ano, o que impactou positivamente os resultados do setor.

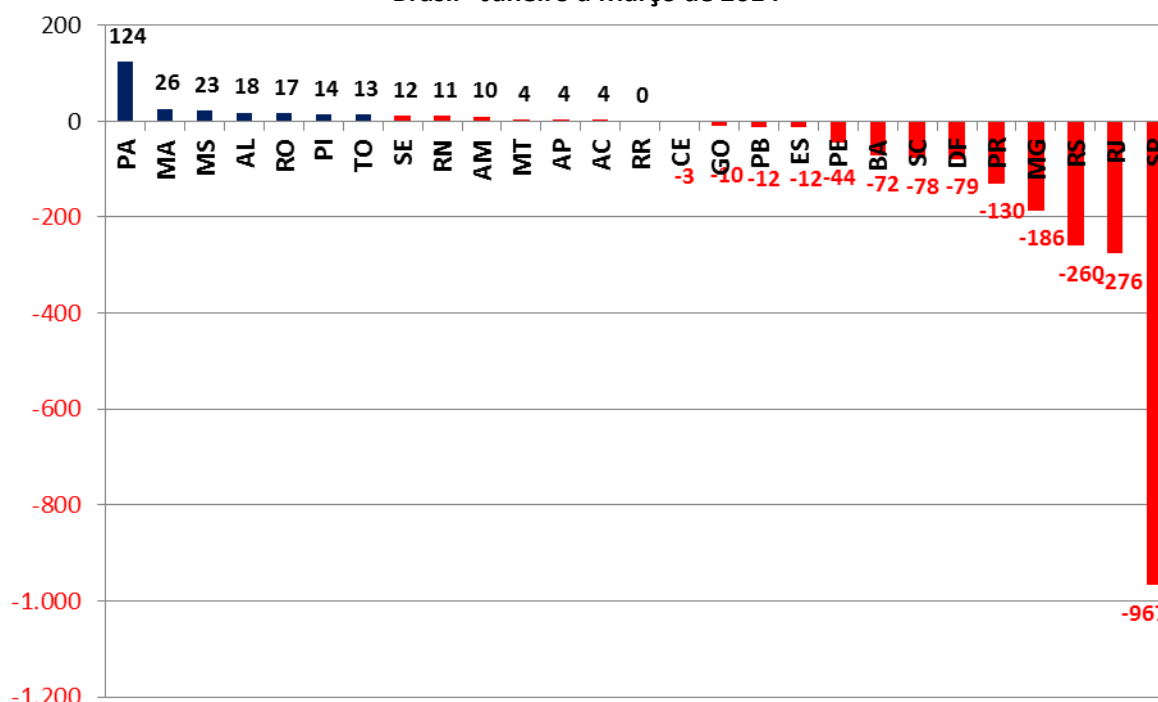
TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - Janeiro a Março de 2014

Setor de atividade econômica	Admitidos		Desligados		Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	182	3.854,97	186	4.955,56	-4	77,8%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	6.425	3.284,70	9.410	5.415,11	-2.985	60,7%
Caixas Econômicas	1.444	2.176,43	312	3.219,68	1.132	67,6%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	179	3.669,40	162	6.242,39	17	58,8%
Bancos de Investimento	36	7.231,83	45	9.872,33	-9	73,3%
Total	8.266	3.129,17	10.115	5.372,02	-1.849	58,2%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Treze estados apresentaram saldos negativos de emprego. Os maiores cortes ocorreram em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, com 967, 276 e 260 cortes, respectivamente. O estado com maior saldo positivo foi o Pará, com geração de 124 novos postos.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil - Janeiro a Março de 2014



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 4.100 mulheres admitidas nos bancos nos três primeiros meses de 2014 receberam, em média, R\$ 2.745,20. Esse valor corresponde a 78,3% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos entre janeiro e março recebiam R\$ 4.500,73, que significou 72,9% da remuneração média dos homens que foram desligados dos bancos.

TABELA 2
Admitidos, desligados e remuneração média por sexo
Brasil - Janeiro a Março de 2014

Sexo	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	4.166	3.507,06	4.100	2.745,20	78,3%
Desligados	5.266	6.174,31	4.849	4.500,73	72,9%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O corte de 1.849 postos no setor bancário contraria o movimento geral da economia brasileira que registrou geração de 344.984 novos postos de emprego formais no primeiro trimestre de 2014.